

O estudo do conhecimento ecológico local e o manejo dos recursos realizado por comunidades humanas podem fornecer dados importantes para a conservação e manejo. Os pescadores geralmente apresentam conhecimento detalhado sobre a ecologia e comportamento de peixes. As lagoas costeiras do sul do Brasil estão inseridas em um ecossistema único com características ecológicas importantes. A exploração constante torna estes ambientes sujeitos a impactos, comprometendo a sustentabilidade ambiental e econômica do local. Na Lagoa de Bacopari, Mostardas, RS, ocorrem conflitos entre pescadores e agricultores. Nosso objetivo foi observar a percepção deste conflito e possíveis impactos ambientais e sociais relacionados a ele, a partir do conhecimento ecológico da comunidade de pescadores da região. Para isso, foram realizadas entrevistas com questionários semi-estruturados com informantes selecionados pelo método bola de neve, além de um Workshop com a comunidade, onde discutimos os resultados do projeto e obtivemos dados adicionais. Foram entrevistados 17 moradores e destes, 12 pescam na Lagoa do Bacopari. Os participantes reconheceram 26 espécies de peixes ocorrendo na lagoa e a grande maioria (94%) mencionaram impactos na pesca e na lagoa, como a sobrepesca, além do assoreamento (30 %) devido à retirada de água da lagoa (60 %) para a irrigação de arrozais. Nossos resultados ressaltam a importância da realização de estudos etnobiológicos como complemento aos estudos biológicos, como apoio ao diálogo entre moradores locais, produtores de arroz, técnicos do governo e pesquisadores, para resolução de conflitos ambientais e sociais envolvendo na Lagoa do Bacopari.